

Marcando presença no **Fórum Social Mundial**

*O SINDISPREV/RS, em conjunto com a FENASPS, promoveu uma oficina
no V Fórum Social Mundial sobre as condições de saúde e trabalho na Seguridade Social*

A oficina contou com os seguintes painelistas: Ana Paula Lopes, psicóloga e assessora sindical do SINDPREV/ES; Andrea Maria Silveira, médica do trabalho e assessora do SINTSPREV/MG; Carina Ribas F. Rsteinau, socióloga e técnica do SINDISPREV/RS e Moacir Lopes, diretor da FENASPS. A discussão pautou-se pelos trabalhos realizados por cada estado e a contribuição da Federação na busca de soluções por melhores condições de saúde e trabalho para os servidores da Seguridade Social.

Os resultados apresentados pelas pesquisas desenvolvidas nos três estados apresentaram muitas semelhanças, tais como: carência de servidores para atender a demanda elevada do público; pressão por produtividade, tanto do usuário quanto da chefia e de colegas; sistema instável; infraestrutura frágil; carência de materiais, especialmente em hospitais e postos de saúde; locais de trabalho insalubres; filas intermin-



Foto: Cláudio Wayne

*Oficina foi
uma das
marcas da
categoria
no V FSM*

veis, dentre outros fatores. **As más condições de trabalho verificadas resultam em altos índices de afastamentos para tratamento de licença-saúde dos servidores**, especialmente decorrentes de transtornos mentais e comportamentais (com elevados índices de **depressão, stress, angústia e ansiedade**) e distúrbios osteomusculares e de tecido conjuntivo (com alta frequência de **LER/DORT**).

Outra questão bastante discutida foi a **regulamentação das doenças no serviço público**, alterando o regime jurídico único que é omissivo quanto a

esta questão, ou seja, **a segurança no trabalho e as garantias decorrentes de doenças e/ou acidentes do trabalho, no Brasil, valem apenas para os trabalhadores da iniciativa privada, respaldados pela CLT**. Ao final das apresentações, abriu-se as inscrições para a participação do público. Muitos relatos referiam-se às péssimas condições de trabalho aos quais estão submetidos os servidores públicos; aos problemas gerados pelos altos índices de afastamentos de servidores para tratamento por licença-saúde (sendo necessário, mas acarretando um aumento no déficit de trabalhadores); ao *stress* constante nos locais de trabalho, etc. A Secretaria de Saúde do Trabalhador continuará promovendo debates para se discutir estas questões, além de estar sempre disponível para qualquer denúncia que venham dos locais de trabalho. Esperamos a sua participação para mudar esta realidade que se torna cada vez mais emergente e insustentável.

O QUE O SINDICATO ESTÁ FAZENDO

O sindicato está recebendo denúncias sobre condições de trabalho. A equipe da Secretaria de Saúde do Trabalhador realiza visitas aos locais de trabalho denunciados para verificar as condições em que os trabalhadores estão submetidos, realizando um levantamento fotográfico e produzindo um relatório sobre as condições encontradas. Este relatório serve de instrumento de negociação para que se possa modificar os fatores que geram riscos e doenças aos trabalhadores. Além disso, **serão oferecidas, em breve, oficinas** para tratar as questões relativas ao trabalho e à saúde. Para maiores informações, procure o sindicato e a secretaria. **DENUNCIE, PARTICIPE!** Somente os trabalhadores unidos poderão lutar por melhores condições de saúde e trabalho.